



Disciplina:

HZ069B – Raça, Etnicidade e Identidade

Docente: Rodrigo C. Bulamah

Questões preliminares:

A Congregação do IFCH de 06 de agosto de 2020 aprovou o Relatório do GT no que concerne a propostas para o semestre letivo e acompanhamento das práticas de ensino remoto no IFCH. Foram aprovadas as seguintes recomendações que pedimos sejam observadas pelos/as docentes:

A) Parâmetros para didática, presença e avaliação no segundo semestre de 2020

A.1) O GT recomenda que a presença seja tratada da seguinte forma:

- Não haverá reprovação por falta, uma vez que o GT entende que não há sistema justo e seguro para medir presença na situação atual.
- O/a estudante e o/a docente devem manter comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens via sistema.

A.2) O GT recomenda em relação à avaliação das disciplinas que:

- As avaliações ocorram de forma assíncrona.
- O/a docente leve em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes para cumprirem suas atividades acadêmicas, inclusive flexibilizando prazos de entrega de trabalho quando haja necessidade.
- (...) [A congregação não concluiu recomendação sobre o uso de notas ou conceitos (S/I). Assim que houver a recomendação, o/a docente será informado/a].

A.3) O GT recomenda em relação à didática das disciplinas:

- Que as atividades didáticas não se limitem a atividades síncronas.
- Que haja a oferta de materiais bibliográficos e audiovisuais complementares, preferencialmente acessíveis pela Internet.
- Que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso esteja disponível em formato digital.
- A disponibilização de atividades síncronas gravadas, desde que os/as docentes e discentes se sintam seguros/as. Em caso em que não for possível disponibilizar a gravação das atividades síncronas, que seu conteúdo seja disponibilizado de outras formas (como guia de aula, powerpoint e bibliografia/videografia utilizada na atividade síncrona etc.).

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meets
- Quantas dias por semana?: 1 dia por semana
- Quantas horas por dia?: A ser discutido com os/as alunos/as



- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo e seminário
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? Serão disponibilizados o plano de aula e a bibliografia.
 2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Documentos de texto e vídeos.
 3. Como será o formato de avaliação da disciplina? A avaliação consistirá em uma resenha curta de um dos romances, um seminário de um dos textos da bibliografia (que contará como pontuação extra) e um ensaio final.
 4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso: N/A

Ementa:

Retirada de: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

Programa:

Este curso busca superar o que Malcom Ferdinand chama de uma “dupla fratura” entre, de um lado, a história ambiental e o pensamento ecológico e, de outro, a história e os legados do colonialismo. Essa dupla fratura é um problema central da crise ecológica contemporânea e pensá-la é o esforço historiográfico e antropológico que nos acompanhará ao longo do semestre. “Racismo ambiental”, “imperialismo ecológico” e “orientalismo verde” são conceitos que ganharam a cena para descrever como a poluição, a degradação ambiental e os desastres atingem de maneira desigual diferentes coletivos humanos e não-humanos da Terra. Traremos aqui escritores e pensadoras indígenas, caribenhos e africanas para pensar estratégias e possibilidades de superar essa fratura, aproximando problemáticas ambientais e ecológicas a questões pós-coloniais e antirracistas. Se o Caribe é considerado por muitos autores como o palco onde a modernidade primeiro ganhou forma, particularmente no espaço da plantação escravista, é a partir dela que pensaremos a sociogênese do conceito de raça para então chegarmos a discussões sobre etnicidade, território e natureza. Nossa última parada serão os debates sobre o Antropoceno, onde refletiremos particularmente sobre o modo como a crise ecológica pode ser pensada em relação a lutas por liberdade e justiça social.

No início do curso, os alunos e alunas deverão escolher entre três romances e um livro que traz os relatos de um xamã yanomami. Haverá interlúdios onde discutiremos progressivamente as obras, por isso, sugere-se que comecem a leitura desde o início do semestre. No mais, a maior parte da bibliografia está em português, mas será importante enfrentar alguns textos em língua estrangeira. Estratégias como traduções coletivas e uso de plataformas virtuais de tradução serão discutidas em sala de aula.

Romances:

ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. *A visão das plantas*. São Paulo: Todavia, 2021.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia das Letras. [Sobretudo: “Prólogo”, “Palavras dadas”, 12. Virar branco?”, “16. O ouro canibal”, “19. Paixão pela mercadoria”]
ROUMAIN, Jacques. *Os senhores do orvalho*. São Paulo: Carambaia, 2020.
VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

Bibliografia:



A travessia, Edouard Duval-Carrié, 2016

Aula 1 – 18/03 – Apresentação do curso: a “dupla fratura”

Complementar

FERDINAND, Malcom. *Une écologie décoloniale: penser l’écologie depuis le monde caribéen*. Paris: Éditions du Seuil, 2019.



Aula 2 – 25/03 – Plantation como máquina de produção de “raça”

WILLIAMS, Eric. “A origem da escravidão negra”. Em: *Capitalismo e escravidão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, pp. 29-62

JAMES, C. L. R. “Apêndice: De Toussaint L’Ouverture a Fidel Castro”. Em: *Os jacobinos negros: Toussaint L’Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2000, pp. 343-372.

Complementar

BASTOS, Cristiana. “Açúcar, ananases e ilhéus portugueses no Hawaii: Dinâmicas de migração, etnicidade e racialização no terreno e no arquivo.” *Etnográfica* 23(3): 777-798, 2019.

Aula 3 – 01/04 – Tecnogênese do campesinato negro nas Américas

GOMES, Flávio. “De las formas y las experiencias campesinas de la esclavitud: campesinos negros en Rio de Janeiro, 1840-1890”. *Revista Andes*, 24: 1-11, 2013.

CASIMIR, Jean. “Slaves or peasants”. In: *The Haitians: a decolonial history*. Translated by Laurent Dubois. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2020: 101-133.

MINTZ, Sidney. “Era o escravo de plantação um proletário?” Em: *O poder amargo do açúcar: produtores escravizados, consumidores proletarizados*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010: 117-146.

Complementares

BULAMAH, Rodrigo. “Exits from the plantation: provision grounds and their afterlives” [no prelo; será disponibilizada uma versão em português]

MBEMBE, Achille. “Réquiem para o escravo”. Em: *Crítica da razão negra*. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018: 229-262.

TOMICH, Dale W. *Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial*. Tradução Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Edusp, 2011.

Aula 4 – 08/04 – Revolução Haitiana: do impensável à negritude como universalidade

TROUILLOT, Michel-Rolph. “Uma história impensável: a Revolução Haitiana como um não evento”. Em: *Silenciando o passado: poder a produção da história*. Curitiba: Huya editorial, 2016: 118-174.

“Constitution Impériale d’Haïti (1805)”. Em: DUBOIS, L.; GAFFIELD, J.; ACACIA, M (eds.). *Documents constitutionnels d’Haïti 1790-1860*. Gottingen, AL: De Gruyter [Artigos 1 ao 14]

Complementares

TOMICH, Dale. “Pensando o ‘impensável’: Victor Schoelcher e o Haiti”. *Mana* (15)1, pp. 183-212, 2009.

Aula 5 – 15/04 – Interlúdio I

Filmografia: *Los huesos de la tierra*. Direção: Cristián Tàpies e Carles Hernandez. Investigação: Omar Ribeiro Thomaz e Sebastião Nascimento. Haiti/Espanha: Carles Hernandez, 2012. Disponível em:

<https://youtu.be/ns0Y9wqnMVo>

Aula 6 – 22/04 – Quilombos e quilombismo

Dossiê Sistema Agrícola Tradicional Quilombola do Vale do Ribeira – SP. ISA/IPHAN, 2017. [Trechos]

Filmografia: *Sistema Agrícola Quilombola*. Instituto Socioambiental, 2017.

<https://youtu.be/OB0ydEogJ8E>

Complementares



NASCIMENTO, Abdias do. *O quilombismo*. Brasília/Rio de Janeiro: Fundação Palmares/OR Editor, 2002.

[Documento 7: O quilombismo]

FAGUNDES, Guilherme M. "Retomando o quilombismo no fim das conciliações". *Revista Coletiva - Diversidade Socioambiental*, v. 12, 2020.

GOMES, F.; MOARES, W.; IORUBA, G. T. "Dos quilombos ao quilombismo: por uma história comparada da luta antirracista no Brasil (notas para um debate)". *Revista ABPN*, v. 8, p. 215-238, 2016.

FOUCHARD, Jean. *Les marrons de la liberté*. Porto-Príncipe: Éditions Henri Deschamps, 1988.

Aula 7 – 22/04 – Etnicidade

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível". Em: *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac & Naif: 235-244.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Identidade Étnica, Identificação e Manipulação". Em: *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira, 1976: 1-31.

Complementares

COHEN, Abner. "Introduction: the lesson of ethnicity". Em: _____ (org.). *Urban Ethnicity*. Londres: Tavistock Publications, 1974.

BARTH, Fredrik. "Os grupos étnicos e suas fronteiras". Em: LASK, Tomke (org.). *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000: 25-67.

Aula 8 – 29/04 – Um lugar para os não-humanos

OLIVEIRA, Joana Cabral de. "Agricultura contra o Estado". Em: _____ et al. (orgs.). *Vozes vegetais: diversidade, resistências e histórias da floresta*. São Paulo: Ubu Editora, 2020: 77-96.

VELDEN, Felipe Vander. "Os primeiros cachorros: encontros interétnicos e multiespecíficos no sudoeste da Amazônia". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 33(97): 1-23, 2018.

Complementares

SORDI, Caetano. "Guerra ao javali: invasão biológica, feralização e domesticação nos campos sulinos". *R@U: Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCAR*, 7: 59-77, 2015.

TSING, Anna. "Socialidade mais que humana: um chamado para a descrição crítica". In: _____. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019: 119-138.

BULAMAH, Rodrigo. "Pode um porco falar? Doença, sistemas e sacrifícios no Caribe". *Horizontes Antropológicos*. 26(57): 57-92, 2020.

Aula 9 – 06/05 – Interlúdio II

Aula 10 - 13/05 – Território, práxis negra e branquidade (aula com Stella Zagatto Paterniani)

WYNTER, Silvia. "'No humans involved': an open letter to my colleagues". *Forum N.H.I.: Knowledge for the 21st Century*, 1(1), 1994: 1-17. [Tradução em português será disponibilizada]

PATERNIANI, Stella. "Da branquidade do Estado na ocupação da cidade". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 31(91): 1-18, 2016.

Complementares

ALVES, Jaime. "Topografias da Violência: necropoder e governamentalidade espacial em São Paulo". *Revista do Departamento de Geografia-USP*, 22(2):14-37, 2011.

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Adieu, cultura: surge un nuevo deber". En: *Transformaciones globales*, Popoyán/Bogotá: Editorial Universidad del Cauca/CESO, Universidad de los Andes, 2003: 175-210.



Aula 11 – 20/05 – O Antropoceno

CRUTZEN, P.J.; STOERMER, E.F. “O antropoceno”. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, sem número, 06 nov. 2015.
CHAKRABARTY, Dipesh. “O Clima da História: Quatro Teses”. *Revista Sopro* 91: 2-22, Julho 2013.

Complementar

HARAWAY, Donna et al. “Anthropologists Are Talking – About the Anthropocene”. *Ethnos*, 81(3): 535-564, 2016.

Aula 12 – 27/05 – O comum e o incomum

ALMEIDA, Mauro Almeida. “Caipora e outros conflitos ontológicos”. *R@u - Revista de Antropologia da UFSCar* 5(1): 7-28, 2013.

DE LA CADENA, M. “Natureza incomum: histórias do antrope-cego”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 69: 95-117, 2018.

Aula 13 – 03/06 – Uma virada ecológica nas religiões de matriz africana? (aula com Giovanna Caponni)

TADDEI, Renzo. “Alter geoengenharia” Em: *Meteorologistas e profetas da chuva: conhecimentos, práticas e políticas da atmosfera*. São Paulo: Terceiro Nome, 2017: 189-205.

CAPPONI, Giovanna. “Overlapping values: religious and scientific conflicts during the Covid-19 crisis in Brazil”. *Social Anthropology*, 28(2): 236-237.

Filmografia: *Whose Pollution? Afro-Brazilian Religions and Environmental Responsibility*. Apresentação de Giovanna Caponni, SVA Virtual Conference, 2020. Disponível em: <https://youtu.be/eEH04qxUV2s>

Aula 14 – 17/06 – Interlúdio III

Aula 15 – 24/06 – Fechamento do curso: racismo como ameaça ambiental

HAGE, Ghassan. *Is racism an environmental threat?* Cambridge: Polity Press, 2017.

Complementar

SAUTCHUK, Carlos. “Os antropólogos e a domesticação: derivações e ressurgências de um conceito”. Em: SEGATA, Jean e RIFIOTIS, Theophilos (orgs.). *Políticas etnográficas no campo da ciência e das tecnologias da vida*. Porto Alegre, UFRGS, 2018, 85-108.

Bibliografia de apoio

ACKER, Antoine. “A different story in the Anthropocene: Brazil’s post-colonial quest for oil (1930-1975)”. *Past and Present*, 249, 2020.

ALMEIDA, Alfredo W. 2008. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio - usos comum e conflito”. In: _____. *Terras de quilombo, terras de indígenas, “babaçuais livres”, “castanhais do povo”, faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas*. Manaus: PGSCA-UFAM, p. 133-162.

ALMEIDA, Mauro W. B. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato”. *Ruris* 1(2): 157-186, 2007.

ARRUTI, José Maurício. *Mocambo: Antropologia e história do processo de formação quilombola*. Bauru: Edusc, 2006.

_____. “Etnicidade”. Em: Lívio Sansone; Claudio Alves Furtado. (orgs.). *Dicionário Crítico das Ciências Sociais dos países de fala oficial portuguesa*. Salvador: EDUFBA, 2013, v. 1, pp. 199-214.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Tradução Noémia de Souza. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978

COMAROFF, J. L.; COMAROFF, J. 2009. *Ethnicity, Inc*, Chicago & Londres: The University of Chicago Press. [“3. Questions of theory”; “Conclusion”]



- CUNHA, Manuela Carneiro. *Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.
- FANON, Franz. *Pele negra, mascaras brancas*. Tradução Sebastião Nascimento. São Paulo: Ubu, 2020.
- FIRMIN, Anténor. *De l'égalité des races humaines: anthropologie positive*. Paris: F. Pichon, 1885.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2020.
- LEPOWSKI, Tadeusz. *Haiti*. Havana: Casa de las Américas, 1970.
- MARQUES, Pâmela M.; KOSBY, Marília F. "Anténor Firmin, Jean Price-Mars, Jacques Roumain: Antropólogos haitianos repovoando as narrativas históricas da Antropologia". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 35(103), 2020: 1-20.
- MINTZ, Sidney; PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas/UCAM, Centro de Estudos Afro-Brasileiros, 2003.
- PALMIÉ, Stephan. "Introduction". In: _____ (ed.). *Slave cultures and cultures of slavery*. Knoxville: The University of Tennessee Press, 1995: ix-xxvii.
- SANTILLI, Paulo, Trabalho escravo e brancos canibais: uma narrativa histórica Macuxi. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs.) *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002: 487-503.
- SHELLER, Mimi. *Island futures: Caribbean survival in the Anthropocene*. Durham: Duke University Press, 2020.
- TADDEI, Renzo. "Kopenawa amongst climate scientists". In: BUBANDT, Nils; WENTZER, Thomas (orgs.). *Philosophy on fieldwork: case studies in anthropological analysis*. Londres: Bloomsbury, [no prelo].
- THOMAZ, Omar R.; NASCIMENTO, Sebastião. "Raça e Nação". Em: Osmundo Pinho; Livio Sansone (orgs.). *Raça: Novas Perspectivas Antropológicas*. Salvador: EDUFBA/ABA, 2009:193-236.
- TSING, Anna. "Sobre a não escalabilidade: o mundo vivo não é submisso a escalas de precisão aninhadas". In: _____. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019: 175-200.

Observações:

Contato do professor: rbulamah@unifesp.br